

À Comunidade do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da USP,

Nós, Daniela Lopes Scarpa e Valéria Silva Dias, apresentamos nossa carta de intenções para a Coordenação e Vice-Coordenação do PIEC.

Como representantes da comissão coordenadora do programa há vários anos, temos acompanhado e participado ativamente das propostas, discussões e decisões do colegiado. Compusemos comissões de seleção, comissões de bolsas, comissões de regulamento, organizamos EPIECs e Seminários, emitimos pareceres diversos. Acreditamos que, neste momento, podemos contribuir com os desafios associados à coordenação do programa.

O PIEC é um programa de pós-graduação constituído por quatro unidades da USP (IF, IB, IQ e FE), além de orientadores provenientes de outras treze unidades da USP e de outra IES. Com um total de 46 orientadores e cerca de 200 alunos realizando pesquisas sobre os mais diversos temas relacionados ao ensino de ciências, o programa apresenta uma grande diversidade. Essa diversidade se torna um grande desafio para as tomadas de decisão e posicionamentos do programa, ao mesmo tempo em que representa as potencialidades e riqueza das atividades realizadas pelos participantes do programa. Nesse sentido, a gestão do programa deve contribuir para o estabelecimento do diálogo entre os diversos atores, com respeito e transparência, buscando organizar as ações realizadas, dar visibilidade a elas e mediar as demandas do programa com as instâncias superiores, seja no âmbito da universidade (Institutos, Pró-Reitoria e Reitoria), como de fora dela (CAPES).

O PIEC teve vários avanços nas últimas gestões, especialmente nos últimos dois anos, com a realização do DINTER, a mudança de regimento e a organização de procedimentos como os processos seletivos, dentre outros. Pretendemos zelar pelas conquistas obtidas e avançar na busca pela melhoria das condições financeiras para as atividades do programa, como a realização das bancas, apoio para participação em eventos científicos, entre outras. Isso implica a busca pela qualificação da avaliação interna e externa do programa, o que exigirá esforços dos docentes e discentes para criarmos mecanismos / ferramentas eficientes para fazermos nossa autoavaliação e exigirá atuação junto à CAPES, na discussão com os pares sobre o aprimoramento e aplicação dos instrumentos de avaliação. No âmbito interno, reiteramos a importância de nos atentarmos ao regimento do programa e de trabalharmos para que o PIEC seja valorizado nos planos acadêmicos dos institutos. Ainda, ressaltamos a atuação da representação discente e de buscarmos meios para fortalecer esse espaço de diálogo em nosso programa.

Atenciosamente,

Daniela e Valéria

Daniela Lopes Scarpa é professora doutora do Instituto de Biociências da USP desde 2012.

Valéria Silva Dias é professora doutora do Instituto de Física da USP desde 2014.